

São Paulo, 31 de julho de 2024.

Ilusões democráticas

[As instituições democráticas podem salvar regimes falidos?](#)

O liberalismo político tentou criar a ilusão de que seria possível criar um arranjo institucional à prova de pessoas ruins, um sistema jurídico e político que não permitiria qualquer ditador assumir o poder total.

Essa ambição surgiu após a ascensão de Hitler, que tomou o poder e fez gato e sapato das pretensões universalistas do Tratado de Versalhes.

Mas a política é essencialmente associação humana, unir os amigos contra os inimigos e tentar vencer — é impossível criar um "sistema político" mais perfeito que os seres humanos que o criaram.

Apenas seres divinos ou angelicais poderiam criar um sistema político à prova da maldade humana, embora alguns achem que são esses seres divinos e iluminados a

experiência insiste em demonstrar que não são.

Essa ambição liberal acabou criminalizando a política, transformando-a em atividade altamente regulamentada e vigiada — com mais instituições de vigilância e combate à corrupção que instituições propriamente políticas.

Hoje em dia uma maioria entende que para o bom funcionamento da "democracia" basta que essas instituições gozem de poder de polícia e legitimidade para vigiar e punir.

Essa ilusão deveria se dissipar diante do que estamos vendo na Venezuela.

Maduro, mais conspirando do que fazendo política, sendo mais criminosos que diplomático — neutralizou todos os dispositivos de combate à tirania e corrupção,

desde a separação de poderes da república da Venezuela até os órgãos multilaterais como a OEA.

As instituições foram aparelhadas através de um complô criminoso internacional, chamado Foro de SP — que provavelmente teria ido tão longe se não fossem as tais instituições democráticas de vigilância.

O Foro de SP, usou das instituições que policiavam o processo democrático para perseguir a oposição, uma vez que a natureza dessas instituições eram justamente a de policiamento e sanção. É preciso abandonar a ilusão de que democracia é um conjunto de instituições, leis ou uma constituição. A democracia é uma ideia prática de participação do povo no processo político. Se o povo não tem representantes no poder as instituições não passam de ilusões democráticas.